



**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA (ESPBA):
AÇÕES EDUCATIVAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID - 19**

BAHIA SCHOOL OF PUBLIC HEALTH (ESPBA): EDUCATIONAL ACTIONS FOR COPING WITH COVID-19

Maria Creuza Ferreira da Silva

Mestrado em Ciência da Informação e bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Servidora da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

Miralva Ferraz Barreto

Mestrado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Servidora da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

Rafael Costa Veloso

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

RESUMO: Objetivo: Mapear as ações educativas desenvolvidas pela Escola de Saúde Pública da Bahia-ESPBA, no contexto da pandemia Covid-19 mediadas por tecnologias período mar-jul/2020. Metodologia: As buscas foram realizadas na Plataforma da Secretaria da Saúde-SESAB, Portal EADSUS-AVA, Canal *Youtube* ESPBA e ferramenta Social Blade. Resultados: Identificou-se 36 ações com conteúdo distribuído em 46 web/vídeosaulas. O conteúdo ofertado obteve alcance significativo 59.190 visualizações. Considerações: A Covid-19 trouxe grandes desafios para as escolas do Sistema Único de Saúde-SUS, dentre eles planejar e sistematizar a oferta de ações educativas mediadas por tecnologias.

Palavras-chave: Escolas do SUS, Pandemia Covid-19, Educação Permanente em Saúde, Trabalhadores-SUS.

ABSTRACTS: Objective: To map the educational actions developed by the School of Public Health of Bahia-ESPBA, in the context of the Covid-19 pandemic mediated by technologies period mar-jul/2020. Methodology: Searches were carried out on the Platform of Secretary of Health-SESAB, EADSUS-AVA Portal, ESPBA *Youtube* channel and Social Blade tool. Results: 36 actions were identified with content distributed in 46 web/vídeolessons. The offered content obtained a significant reach 59.190 views. Considerations: The Covid-19 brought great challenges to the schools of Unified Health System-SUS, among them to plan and systematize the offer of educational actions mediated by technologies.

Keywords: SUS Schools, Pandemic Covid-19, Permanente Health Education, SUS-Workers.

1 INTRODUÇÃO

As Escolas do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenham papel de grande relevância na formação e qualificação dos trabalhadores do SUS. A implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e sua revitalização por meio da Portaria nº 1.996/2007 (BRASIL, 2004; 2007) como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor, fortalece ainda mais o papel das escolas.

Tomando como base a Educação Permanente em Saúde (EPS) que se configura como uma proposta pedagógica que visa incorporar ensino e aprendizado, a EPS propõe reordenar práticas, promovendo mudanças no processo cotidiano de trabalho, a partir das necessidades específicas dos trabalhadores, apoiada na metodologia da problematização/reflexão (CARDOSO, 2017; VENDRUSCOLO, 2018; SOUZA, 2019).

As ações educativas são estratégias desenvolvidas com vistas à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, baseadas nas necessidades de saúde para o fortalecimento do SUS e melhoria da qualidade de vida da população (FALKENBERGET *et al.*, 2014).

A maior parte das ações educativas desenvolvidas nas escolas é realizada de forma presencial, mas com o surgimento da pandemia Covid-19¹ a fim de restringir à circulação do vírus as atividades presenciais foram suspensas e deram lugar ao formato online.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tornaram-se grandes aliadas no desenvolvimento de diversas atividades educativas (OLIVEIRA *et al.*, 2015). A modalidade de Educação a Distância (EAD) tem contribuído de forma muito positiva para os processos de formação e qualificação em tempos de pandemia, uma vez que ampliou a modalidade de acesso ao conhecimento produzido através de ferramentas como *Moodle*, *Smartphones*, sistemas de videoconferência, como o *Skype*, *Zoom* e outros (MOREIRA, *et al.*, 2020).

¹Constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (OMS, 2020).

Neste sentido, a Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA) intensificou o uso das TICs disponíveis e desenvolveu diversas iniciativas online, para apoiar os trabalhadores do SUS-BA, e assim contribuir de forma efetiva para o enfrentamento da pandemia Covid-19.

A ESPBA tem trabalhado em parceria com outras unidades da Secretaria da Saúde do Estado Bahia (SESAB), a exemplo da Diretoria de Atenção Básica (DAB), Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), sobretudo no que diz respeito à oferta de ações educativas para os trabalhadores da saúde no contexto da Covid-19.

Este estudo teve como objetivo primário mapear as ações educativas desenvolvidas pela ESPBA no contexto da pandemia Covid-19, no período de mar-jul/2020. E como objetivos secundários: identificar os temas abordados, o número de visualizações obtidas por cada ação educativa; caracterizar o perfil dos profissionais que ministraram as webaulas/videosaulas.

2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualiquantitativa, com base em pesquisa bibliográfica e visitas a portais e plataformas. A busca para a identificação das ações educativas foi realizada no meado da segunda quinzena de julho do corrente ano, na Plataforma da SESAB, Portal EAD-SUS-AVA, Plataforma do *Youtube* - canal da ESPBA e ferramenta Social Blade². A partir das plataformas citadas, realizou-se visitas aos links selecionados com o intuito de reunir informações referentes às ações educativas desenvolvidas pela ESPBA em parceria com SESAB.

O primeiro acesso foi a partir da Plataforma da SESAB - Ações Educativas Covid-19, link - <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/acoeseducativas-covid19/>, em seguida no canal *Youtube* da ESPBA link - <https://www.youtube.com/c/espbasesab>. Inicialmente foram identificadas as ações disponíveis na Plataforma da SESAB com foco no contexto da pandemia Covid-19. Como resultado da busca obteve-se: a) Curso de Boas Práticas de Limpeza e Desinfecção nas Unidades Básicas de Saúde frente a Pandemia do

² Social Blade ou SocialBlade é um site gratuito que presta o serviço de rastreamento de estatísticas e análises de mídias sociais (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialblade>).

COVID-19; b) Curso Identificação e Cuidados Precoces na COVID-19 para Profissionais da Saúde da Atenção Básica e Vigilância. No canal *Youtube* da escola foram identificadas mais 34 ações educativas. Por último, realizou-se uma nova busca a partir da ferramenta *Social Blade*, com a finalidade de identificar a data de postagem das ações que em alguns casos, não se encontrava disponível no canal *Youtube*. Critérios de exclusão ações que não tinham foco na pandemia Covid-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período compreendido entre março e meados da segunda quinzena de julho do corrente ano foram ofertadas 36 ações educativas distribuídas em 46 webaulas/videoaulas pela ESPBA em parceria com a SESAB com foco no contexto da pandemia Covid-19. Dentre elas, destaca-se a realização de dois cursos, sendo que um deles foi em parceria com a Diretoria de Atenção Básica (DAB/SESAB) e a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP/SESAB). O conteúdo abordado nas ações educativas contemplou diversas categorias temáticas para enfrentamento da Covid-19. Para realização das webaulas/videoaulas contamos com a participação de docentes da ESPBA, da rede SESAB e convidados externos a SESAB.

3.1 CATEGORIAS TEMÁTICAS

As ações educativas para enfrentamento da Covid-19 abordaram as seguintes temáticas: boas práticas de limpeza e desinfecção nas UBS, saneantes utilizados na desinfecção de superfícies, limpeza e desinfecção de consultórios odontológicos, limpeza e desinfecção da sala de vacina, medidas de higiene, isolamento domiciliar, situação epidemiológica e as contribuições da Atenção Básica, oximetria, TIC, EPIs, sistemas utilizados pela vigilância para controle e monitoramento de pacientes, aspectos clínicos da Covid-19, modelagem da rede assistencial, fluxo para monitoramento da Covid-19 na Atenção Básica, diabetes, assistência ao parto, túnel de desinfecção, pé diabético, Práticas Integrativas e Complementares, protocolo de manejo clínico na APS, saúde do idoso, alimentação saudável, manejo resíduos de serviços de saúde, classificação de risco, atendimento odontológico no SUS, sinais e sintomas da Covid-19, higiene das mãos e do ambiente, equipe interprofissional, amamentação.

3.2 NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES

As ações educativas juntas obtiveram 59.190 visualizações, um alcance significativo dos conteúdos ofertados como estratégia de enfrentamento da pandemia Covid-19. No quadro 1 a seguir, destacamos aquelas que obtiveram mais de 1000 visualizações no período estudado.

Quadro 1 – Ações educativas realizadas para enfrentamento da Pandemia Covid-19

Ação Educativa	Número de Visualizações
Webaula: Situação epidemiológica e as contribuições da Atenção Básica	13.167
<u>Webaula: Oximetria / Tecnologia de Comunicação e Informação / EPIS</u>	10.214
<u>Webaula: Sistemas utilizados pela Vigilância para Controle e Monitoramento de Pacientes</u>	6.420
Webaula: Aspectos Clínicos da Covid-19: o que os estudos têm apontado e sugestões	5.843
Webaula: Modelagem da Rede Assistencial de Enfrentamento ao Covid-19	4.340
Webaula: Boas práticas de limpeza e desinfecção nas UBS frente à pandemia Covid-19	3.107
Webaula: Medicina Tradicional da Índia AyurvedaeCovid-19	1.439
<u>Webaula: Saneantes utilizados na desinfecção de superfícies no contexto da Covid-19</u>	1.014
Webaula: Limpeza e desinfecção de consultórios odontológicos	1.11

Fonte: Elaboração própria. Levantamento realizado em 22/07/2020.

Acredita-se que o indicador do número de visualizações obtido pelos conteúdos ofertados, decorre da necessidade dos profissionais em obter acesso à informação de qualidade, segura e confiável frente ao patógeno ainda desconhecido. Além disso, evidencia que as ações educativas mediadas por tecnologias ampliam o acesso e capilarização como proposto pela PNEPS (BRASIL, 2011).

3.3 CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Para análise das características do perfil dos profissionais responsáveis pela realização das ações educativas elencamos as variáveis: a) Categoria profissional; b) Vinculação institucional. As categorias profissionais que estiveram presentes foram as áreas

de: enfermagem, odontologia, farmácia, medicina, nutrição, psicologia, serviço social e fisioterapia.

3.4 VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Destaca-se que 84% dos profissionais responsáveis pelas webaulas/videoaulas integram o quadro de servidores da rede SESAB (ESPBA, CEDEBA, CREASI, DAB, DAE/SAIS, COFIR/DIVISA, DIVEP e Maternidade Tsylla Balbino), 2% pertenciam a UFBA e desses profissionais 14% não foi possível identificar a vinculação institucional.

3.5 DATA DE POSTAGEM DAS AÇÕES EDUCATIVAS

As postagens das ações foram efetivadas no período compreendido entre os dias 23 de março a 20 de julho.

Quadro 2 - Distribuição do número de postagens das webaulas / videoaulas março-julho/2020

Período	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	02	14	11	12	07

Fonte: elaboração própria. Levantamento realizado em 22/07/2020.

Conforme podemos observar no quadro 2, o mês de abril foi o que obteve o maior número de postagens das ações educativas. Observa-se que este período coincide com a propagação da Covid-19, sobretudo aqui no Estado da Bahia, tornando necessário a produção e disseminação de novos conhecimentos para subsidiar os profissionais de saúde que atuam no SUS com vistas ao enfrentamento da pandemia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto vivenciado pela pandemia da Covid-19 trouxe grandes desafios para as escolas do SUS, dentre eles planejar e sistematizar a oferta de ações educativas mediadas por tecnologias. O uso das TICs foi bastante intensificado e desafiador para os trabalhadores da ESPBA, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento de novas habilidades tecnológicas.

As ações educativas ofertadas no período analisado foram distribuídas em 46 webaulas e/ou vídeos, as quais obtiveram juntas 59.190 visualizações. Percebe-se a partir do número de visualizações obtido pelas ações um alcance significativo dos conteúdos ofertados como estratégia de enfrentamento da pandemia Covid-19.

Apesar de os desafios enfrentados para realizar as ações educativas mediadas por TICs foi possível qualificar um número expressivo de trabalhadores do SUS-BA pela ampliação do acesso e capilarização em todas as regiões de saúde. Conclui-se com base no estudo o quão relevante é o nosso papel como escola do SUS frente aos processos formativos para fortalecimento da EPS no Estado numa perspectiva de rede.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004.** Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. **Portaria nº 1.996 de 20 de agosto de 2007.** Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 14 jun. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.** Brasília: CONASS, 2011. 120 p. (Coleção para entender a gestão do SUS, 9).

CARDOSO, Maria Lúcia de Macedo *et al.* A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública: reflexões a partir da prática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 5, p.1489-1500, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n5/1413-8123-csc-22-05-1489.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000300847&script=sci_arttext. Acesso em: 18 jun. 2020.

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020

OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa; SOUSA, Edinaldo Ribeiro de Sousa. TIC'S na educação: a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Aprendizagem do

Aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019>. Acesso em: 20 jun. 2020.

OMS. **Folha Informativa – Covid-19**: doença causada pelo novo coronavírus. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 22 jul. 2020.

SOUZA, Rosa Maria Pinheiro; COSTA, Patrícia Pol. Educação Permanente em Saúde na formação da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe1, p. 116-126, 2019. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000500116. Acesso em: 18 jun. 2020.

VENDRUSCOLO, Carine *et al.* **Frutos do de Educação Permanente em Saúde de Santa Catarina**: caminhos e oportunidades. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/frutos-dos-movimentos-de-educacao-permanente-em-saude-de-santa-catarina-caminhos-e-oportunidades-pdf/view>. Acesso em: 18 jun. 2020.

Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020
--